

	MEZES.	ANNOS.
que governava em Pernambuco, não entregando o governo ao seu successor Francisco Paes Barreto, nomeado pelo imperador, é preso, e no mesmo dia reintegrado no governo da presidencia da provincia pelo povo e tropa. . . . .	20 de Março. . . . .	1824
É jurada a constituição politica do Brasil.	25 de Março. . . . .	1824
Manoel de Carvalho Paes de Andrade proclama em Pernambuco a <i>Federação do Equador</i> . . . . .	24 de Julho. . . . .	1824
Nasce no Rio de Janeiro a princeza D. Francisca. . . . .	2 de Agosto. . . . .	1824
O brigadeiro Francisco de Lima e Silva, mandado do Rio de Janeiro contra os revolucionarios de Pernambuco, entra na cidade do Recife. . . . .	12 de Setembro. . . . .	1824
As tropas imperiaes e as revolucionarias de Pernambuco batem-se na Boa-Vista. . . . .	13 de Setembro. . . . .	1824
As tropas imperiaes tomão a cidade de Olinda. . . . .	17 de Setembro. . . . .	1824
Completamente vencida a revolução republicana em Pernambuco e no Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, são os chefes d'ella julgados por commissões militares creadas em Pernambuco e no Ceará, sendo fuzilados doze n'este anno e no seguinte. . . . .		1824
Em um tumulto militar na Bahia é preso e morto aos tiros dos soldados o commandante das armas Felisberto Gomes Caldeira.	25 de Outubro. . . . .	1824
Lord Cochrane depõe no Maranhão o presidente Miguel Bruce, fazendo-o substituir no governo por Manoel Telles da Silva Lobo. . . . .	25 de Dezembro. . . . .	1824
Lord Cochraue paga-se por suas mãos de uma grande parte das avultadas sommas que entendia e dizia dever-lhe o Brasil, e dá á vela, retirando-se para Inglaterra. . . . .	Maió. . . . .	1825
D. João Antonio Lavalleya salta com trinta e dous companheiros no porto das Vacas, territorio de Montevidéo, e subleva esta provincia. . . . .	19 de Abril. . . . .	1825
É solemnemente reconhecida a independen-		

	MEZES.	ANNOS.
cia do Brasil por D. João VI, rei de Portugal, pelo tratado e convenção de. . . . .	29 de Agosto. . . . .	1825
Bento Manoel Ribeiro á frente de mil cavalleiros ataca Lavalleya que tinha já sob o seu commando dous mil cavalleiros, e é pelo mesmo Lavalleya derrotado no lugar de Sarandy. . . . .	12 de Outubro. . . . .	1825
O ministro de estrangeiros da republica Argentina dirige uma nota ao ministro dos negocios estrangeiros do Brasil, declarando que o governo da republica está comprometido a prover á defensa e segurança da provincia Oriental, reconhecida de facto incorporada á republica, conforme a deliberação do congresso das Provincias Unidas. . . . .	4 de Novembro. . . . .	1825
Nasce no Rio de Janeiro o Sr. D. Pedro II, actual imperador do Brasil. . . . .	2 de Dezembro. . . . .	1825
O imperador D. Pedro I publica um manifesto, expondo as razões que tem para declarar guerra á republica das Provincias Unidas do Prata. . . . .	10 de Dezembro. . . . .	1826
Assigna-se um tratado perpetuo de amizade e garantia entre o Brasil e a França.	8 de Janeiro. . . . .	1826
O imperador D. Pedro I parte para a Bahia com o fim de acalmar rivalidades perigosas que ali se observavão entre brasileiros e portuguezes. . . . .	3 de Fevereiro. . . . .	1826
De volta da Bahia, onde serenára a agitação, chega D. Pedro I ao Rio de Janeiro. . . . .	1º de Abril. . . . .	1826
Tendo recebido a noticia da morte de seu pai, o rei D. João VI, que fallecera em Lisboa a 10 de Março, e da sua aclamação como herdeiro do throno portuguez, D. Pedro I abdica a corôa de Portugal em sua filha D. Maria da Gloria, princeza dó Grão Pará. . . . .	3 de Maio. . . . .	1826
Reune-se e abre-se a primeira assembléa geral legislativa do Brasil. . . . .	6 de Maio. . . . .	1826
A esquadra brasileira ao mando do almirante Rodrigo Pinto Guedes bate no Rio da Prata a esquadra argentina commandada pelo almirante Brown. . . . .	29 de Julho. . . . .	1826

	MEZES.	ANNOS.
O imperador D. Pedro I, parte para o Rio-Grande do Sul afim de estimular as tropas, e dar vigor á guerra contra os Argentinos. . . . .	24 de Novembro. . . . .	1826
Morre no Rio de Janeiro a imperatriz D. Carolina Josepha Leopoldina, mãe do Senhor D. Pedro II, actual imperador do Brasil. . . . .	11 de Dezembro. . . . .	1826
Recebendo a infausta noticia da morte da imperatriz, D. Pedro I confere o commando do exercito ao marquez de Barbacena, e volta para o Rio de Janeiro, onde chega a. . .	15 de Janeiro. . . . .	1827
É destruida uma divisão inteira da esquadra brasileira no Uruguay pelo almirante Brown. . . . .	9 de Fevereiro. . . . .	1827
Peleja-se a batalha de Ytuzaingo ou do Passo do Rosario, na qual fica o exercito argentino senhor do campo. . . . .	20 de Fevereiro. . . . .	1827
E creada no Brasil a — Ordem de Pedro I Fundador do Imperio do Brasil — com o fim de marcar de uma maneira distincta a época em que foi reconhecida a independencia do imperio. . . . .	16 de Abril. . . . .	1827
O governo de Buenos-Ayres, querendo ganhar tempo, manda ao Rio de Janeiro com proposições de paz o ministro D. Manoel José Garcia, que celebra com os plenipotenciarios brasileiros uma convenção pela qual a Republica Argentina renunciava todas as suas pretensões sobre o Estado Oriental (convenção que aliás não foi ratificada pelo governo de Buenos-Ayres). . . .	24 de Maio. . . . .	1827
São creados dous cursos juridicos um em S. Paulo e outro em Olinda, pela lei de. . .	11 de Agosto. . . . .	1827
A elevação das prelaçias de Goyaz e de Cuyabá a bispados, por bulla do papa Leão XII, é approvada por decreto de. . .	3 de Novembro. . . . .	1827
Celebra-se um tratado de commercio e navegação entre o Brasil e a Grã-Bretanha. .	10 de Novembro. . . . .	1827
Sublevão-se no Rio de Janeiro corpos militares de allemães e irlandezes ao serviço do Brasil, e é restabelecida a ordem		

	MEZES.	ANNOS.
com emprego de força e luta sanguinolenta. . . . .	11 de Junho. . . . .	1828
A rainha de Portugal parte para a Europa com o marquez de Barbacena. . . . .	5 de Julho. . . . .	1828
O contra-almirante francez Roussin entra a barra do Rio de Janeiro com uma não e duas fragatas e exige a immediata restituição das embarcações francezas tomadas no Rio da Prata, e uma indemnisação por perdas e damnos, e é satisfeito quanto á primeira exigencia, devendo satisfazer-se a segunda antes do fim de 1829. . . . .	6 de Julho. . . . .	1828
Sob a mediação do governo inglez vem ao Rio de Janeiro commissarios de Buenos-Ayres propôr a paz, que é celebrada, ficando a Banda Oriental independente por espaço de cinco annos, cumprindo-lhe adoptar depois o governo que lhe conviesse, conforme as estipulações do tratado preliminar de paz de. . . . .	28 de Agosto. . . . .	1828
É creado o supremo tribunal de justiça, conforme a disposição do artigo 163 da constituição do imperio, pela carta de lei de. . . . .	18 de Setembro. . . . .	1828
Tendo havido em Pernambuco um pequeno tumulto, aliás suffocado logo, forão ali suspensas as garantias, e creada uma commissão militar para julgar os compromettidos. . . . .	27 de Fevereiro. . . . .	1829
Chegão ao Rio de Janeiro a rainha de Portugal D. Maria II, e a Senhora D. Amelia, duqueza de Leuchtemberg, segunda esposa do imperador D. Pedro I. . . . .	16 de Outubro. . . . .	1829
É creada a Imperial Ordem da Rosa. . . . .	17 de Outubro. . . . .	1829
O visconde de Camamu, presidente da Bahia, é assassinado por um homem a cavallo, que depois de disparar um tiro de pistola sobre elle, se evade impunemente. . . .	28 de Fevereiro. . . . .	1830
Chegão ao Rio de Janeiro noticias da revolução dos tres dias de Julho em Paris, pe'a qual foi derribado do throno da França o rei Carlos X, e por isso se desenvolve grande excitação no partido liberal do Brasil. . . . .	14 de Setembro. . . . .	1830

	MEZES.	ANNOS.
Tem lugar pela primeira vez a fusão das camaras vitalicia e temporaria do Brasil, demonstrando-se o povo com ardente enthusiasmo a favor dos deputados liberaes. . . .	17 de Novembro. . . .	1850
É assassinado em S. Paulo, o medico italiano Badaró qui ali escrevia o <i>Observador Constitucional</i> , periodico liberal. . . . .	26 de Novembro. . . . .	1850
É sancionado o codigo criminal para o imperio do Brasil. . . . .	16 de Dezembro. . . . .	1850
Havendo grande descontentamento no povo, e notavelmente em Minas-Geraes, e pré-gando claramente os periodicos liberaes exaltados a federação das provincias, o imperador D. Pedro I, com o fim de reprimir o desenvolvimento d'estas idéas, parte do Rio de Janeiro para Minas-Geraes. . . . .	30 de Dezembro. . . . .	1850
Tendo chegado a Ouro-Preto, o imperador D. Pedro I publica uma proclamação que produz máo effeito. . . . .	22 de Fevereiro. . . . .	1851
D. Pedro I volta de Minas desgostoso, e chega ao paço de S. Christovão. . . . .	11 de Março. . . . .	1851
Festejando o <b>partido do governo</b> , e com elle um grande numero de portuguezes a chegada do imperador D. Pedro I, travão-se conflictos sanguinolentos em algumas noites, que ficarão sendo chamadas <i>das garrafas</i> , e notavelmente nas noites de. . . . .	13 e 14 de Março. . . . .	1851
Reunindo-se vinte e tres deputados e um senador na casa do deputado padre José Custodio Dias, redigem e dirigem ao imperador uma representação, exigindo uma reparação da affronta que a nacionalidade tinha soffrido nos dias 13 e 14 de Março. . . . .	17 de Março. . . . .	1851
O imperador D. Pedro I faz sua entrada solemne na capital. . . . .	17 de Março. . . . .	1851
O imperador modifica o ministerio, e não consegue satisfazer o partido liberal que já tramava a revolução. . . . .	20 de Março. . . . .	1851
O imperador D. Pedro I demitte o ministerio e chama ao novo gabinete seis titulares que já havião sido ministros, e erão muito impopulares. . . . .	6 de Abril. . . . .	1851

	MEZES.	ANNOS.
Reunem-se no campo de Santa Anna (hoje da Acclamação) o povo e grande parte da tropa de linha existente na cidade, e pedem a reintegração do ministerio demittido. . . .	6 de Abril. . . . .	1851
O imperador D. Pedro I recusa-se a demittir o ministerio : e, cedendo emfim ás circumstancias, <i>abdica</i> em seu augusto filho o Senhor D. Pedro II. . . . .	7 de Abril. . . . .	1851
Por um decreto que dá da data do dia 6 de Abril, D. Pedro I nomêa tutor e curador de seus quatro filhos, que ficavão no Brasil, a José Bonifácio de Andrada e Silva. . . . .		
D. Pedro I com a imperatriz e a rainha de Portugal retira-se do palacio de S. Christovão para a não ingleza <i>Warspite</i> . . . . .	7 de Abril. . . . .	1851

## LIÇÃO XXXVIII

## INDICE CHRONOLOGICO DA HISTORIA DO IMPERIO DO BRASIL

## MENORIDADE DO IMPERADOR O SENHOR D. PEDRO II.

	MEZES.	ANNOS.
Os deputados e senadores que se achavão na cidade do Rio de Janeiro reúnem-se no paço do senado e nomêo uma regencia provisoria para governar interinamente o Estado, em nome do imperador o Sr. D. Pedro II, que subio ao throno com cinco annos e quatro mezes de idade. . . . .	7 de Abril. . . . .	1851
O Sr. D. Pedro II vem do palacio de S. Christovão e assiste na capella imperial ao <i>Te Deum</i> celebrado pela sua elevação ao throno, sendo enthusiasmicamente aclamado pelo povo. . . . .	9 de Abril. . . . .	1851
O ex-imperador D. Pedro I parte para a Europa na fragata ingleza <i>Volage</i> , indo a fragata franceza <i>La Seine</i> á disposição da rainha de Portugal. . . . .	15 de Abril. . . . .	1851
A assembléa geral elege a regencia permanente para governar em nome do Senhor D. Pedro II. . . . .	17 de Junho. . . . .	1851
A tropa declara-se em sedição no Rio de Janeiro, sendo restabelecida a ordem pela energia do governo. . . . .	14 e 15 de Julho. . . . .	1851
O visconde de Goyana, presidente do Fará, é deposto pela tropa em sedição. . . . .	7 de Agosto. . . . .	1851

	MEZES.	ANNOS.
Uma sedição militar e popular na capital do Maranhão expulsa alguns magistrados e pessoas nolaveis para fóra da provincia. . . . .	15 de Setembro. . . . .	1851
Uma horrivel sedição militar em Pernambuco, chamada a <i>Setembrisada</i> , é, depois de dous dias de scenas de barbaras violencias, vencida com derramamento de muito sangue. . . . .	14, 15 e 16 de Setembro. . . . .	1851
Rebenta uma sedição militar na fortaleza da ilha das Cobras e em outras da bahia do Rio de Janeiro, sendo facilmente vencida pelo governo. . . . .	7 de Outubro. . . . .	1851
Rebenta um motim popular no Maranhão contra o presidente da provincia, e suffocado na capital, reaparece no interior, acabando sómente em Abril de 1852. . . . .	19 de Novembro. . . . .	1851
Nasce na cidade de Paris a princeza D. Maria Amelia, filha unica do segundo consorcio de D. Pedro I. . . . .	4 de Dezembro. . . . .	1851
Pinto Madeira revolta-se no Ceará, tomando por pretexto a abdicção forçada de D. Pedro I. . . . .	14 de Dezembro. . . . .	1851
Pinto Madeira tem o seu primeiro encontro e bate-se com as forças legaes no engenho Burity. . . . .	27 de Dezembro. . . . .	1851
É definitivamente organizada no Rio de Janeiro a academia das Bellas Artes. . . . .	31 de Dezembro. . . . .	1851
O partido liberal <i>exaltado</i> revolta-se no Rio de Janeiro, e é vencido. . . . .	5 de Abril. . . . .	1852
O partido que conspirava para a restauração de D. Pedro I revolta-se no Rio de Janeiro, e é vencido. . . . .	17 de Abril. . . . .	1852
Rebenta uma sedição militar no Rio-Negro, e é assassinado o commandante militar coronel Joaquim Philippe Reis. . . . .	12 de Abril. . . . .	1852
Rebenta uma nova sedição militar no Recife, succedendo á debandada espontanea dos sediciosos (depois de dous dias) scenas de horrivel carnagem, e depois rompendo no interior a guerra que se chamou dos <i>cabanos</i> , e que só terminou em 1855. . . . .	14 de Abril. . . . .	1852
Em consequencia das revoltas não abafa-		

	MEZES.	ANNOS.
das, lavra-se a acta de independencia da comarca do Rio-Negro pertencente ao Pará, e declara-se provincia. . . . .	25 de Junho. . . . .	1852
A regencia permanente resigna a sua autoridade ante as camaras; mas a camara dos deputados não aceita a resignação, e a ordem publica seriamente ameaçada se restabelece. . . . .	30 de Julho. . . . .	1852
São reorganisadas as escolas ou faculdades de medicina do Rio de Janeiro e Bahia.	5 de Outubro. . . . .	1852
Pinto Madeira entrega-se no Ceará ao general Labatut, de baixo da palavra que este lhe dera de envial-o para a corte, onde pretendia justificar-se. . . . .	13 de Outubro. . . . .	1852
É sancionado o código do processo criminal. . . . .	29 de Novembro. . . . .	1852
Morre no Rio de Janeiro a princeza D. Paula, irmã do Senhor D. Pedro II. . . . .	16 de Janeiro. . . . .	1853
Rebenta no Ouro-Preto uma revolta, e é ahí deposto o vice-presidente da provincia.	22 de Março. . . . .	1853
O partido dominante no Pará não consente que tomem posse dos seus cargos os novos presidente e commandante das armas chegados da corte, e arrojando-se a outros excessos dá lugar a uma horrivel matança na cidade de Belém no dia. . . . .	16 de Abril. . . . .	1853
Os revoltosos de Minas abandonão a cidade de Ouro-Preto, e a ordem se restabelece. . . . .	19 de Maio. . . . .	1853
O deputado padre Venancio Henrique de Rezende propõe na camara temporaria o banimento do ex-imperador. . . . .	28 de Junho. . . . .	1853
É installada no Rio de Janeiro a sociedade Militar, á qual se attribuirão projectos no sentido da restauração de D. Pedro I. . . . .	11 de Agosto. . . . .	1853
Rompe no Ceará e é logo abafada uma sedição militar contra o presidente da provincia. . . . .	10 de Novembro. . . . .	1853
Uma multidão de gente invade no Rio de Janeiro a casa das reuniões da Sociedade Militar, despedaça os moveis e ataca algumas typographias que publicvão gazetas		

	MEZES.	ANNOS.
contrarias ao governo. . . . .	5 de Dezembro. . . . .	1853
O conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, tutor do imperador e de suas augustas irmãs é preso e deposto pelo governo. . . . .	15 de Dezembro. . . . .	1833
Desencadêa-se a anarchia em Cuyabá, onde chegão os excessos a uma horrivel matança. . . . .	30 de Maio a 5 de Julho. . . . .	1854
Passa na camara dos deputados o projecto do banimento de D. Pedro I. . . . .	3 de Junho. . . . .	1854
O projecto de banimento de D. Pedro I cahe no senado por grande maioria. . . . .	18 de Junho. . . . .	1854
É promulgada a reforma da constituição (acto adicional). . . . .	12 de Agosto. . . . .	1854
Morre em Portugal o duque de Bragança, D. Pedro I. . . . .	24 de Setembro. . . . .	1854
Depois de ter vagado de prisão por diversas provincias, é Pinto Madeira levado de novo ao Ceará, onde foi julgado, condemnado á morto, e logo abusiva e cruelmente executado. . . . .	28 de Novembro. . . . .	1854
São assassinados no Pará o presidente e commandante das armas : sendo pelos revoltosos elevados á presidencia o tenente-coronel Felix Antonio Clemente Malcher, e ao commando das armas Francisco Pedro Vinagre. . . . .	7 de Janeiro. . . . .	1855
É assassinado no Pará o presidente intruso Malcher, ficando Vinagre coin a autoridade civil e militar. . . . .	26 de Fevereiro. . . . .	1855
Procede-se á eleição do primeiro regente do acto adicional. . . . .	7 de Abril. . . . .	1855
Rompe uma revolução no Rio-Grande do Sul. . . . .	20 de Setembro. . . . .	1855
O coronel Bento Gonçalves da Silva, chefe da revolução do Rio-Grande do Sul, publica um manifesto. . . . .	25 de Setembro. . . . .	1855
O padre Diogo Antonio Feijó presta juramento, como regente do imperio. . . . .	12 de Outubro. . . . .	1855
Carta de lei, reconhecendo a Sra. D. Jannuarina como princeza imperial e successora do throno do Brasil. . . . .	50 de Outubro. . . . .	1855

	MEZES.	ANNOS.
O coronel Albano e major Marques, commandantes de uma força legal no Rio-Grande do Sul, são surpreendidos e derrotados pelos rebeldes. . . . .	6 de Abril. . . . .	1836
O brigadeiro Soares de Andréa, nomeado presidente e commandante das armas do Pará, depois de fazer occupar a cidade de Belém pelas forças que estavam á sua ordem, entra n'essa capital, occupando-se depois incessantemente da pacificação da provincia. . . . .	13 de Maio. . . . .	1836
A Senhora D. Januaria presta no senado juramento, como princeza imperial. . . . .	31 de Maio. . . . .	1836
Effectua-se na cidade de Porto-Alegre uma reacção contra os rebeldes que a occupavão. . . . .	15 de Junho. . . . .	1836
Dá-se o combate do Fanfa, em resultado do qual fica preso o coronel Bento Gonçalves, chefe da revolução do Rio-Grande do Sul. . . . .	2, 3 e 4 de Outubro. . . . .	1836
O commandante das armas do Rio-Grande do Sul, Bento Manoel Ribeiro, prende o presidente da provincia brigadeiro Antero José Ferreira de Brito, no passo de Tapery, e vai unir-se aos rebeldes. . . . .	25 de Março. . . . .	1837
O coronel João Chrisostomo é no Rio-Grande do Sul batido pelos rebeldes que tomão Caçapava. . . . .	8 de Abril. . . . .	1837
Bento Gonçalves da Silva foge da Bahia, onde se achava preso. . . . .	10 de Setembro. . . . .	1837
O padre Feijó renuncia o cargo de regente, de que é encarregado interinamente, segundo a lei, o ministro do imperio Pedro de Araujo Lima, ulteriormente visconde e Marquez de Olinda. . . . .	19 de Setembro. . . . .	1837
Rebenta uma revolução na Bahia. . . . .	7 de Novembro. . . . .	1837
É o seminario de S. Joaquim convertido em collegio de instrução secundaria com o curso completo de letras, e com a denominação de Imperial Collegio Pedro II. . . . .	2 de Dezembro. . . . .	1837
Os rebeldes da Bahia são derrotados depois de sanguinolento combate. . . . .	16, 17 e 18 de Março. . . . .	1838
Morre na cidade de Nictheroy o conse-		

	MEZES.	ANNOS.
lheiro José Bonifácio de Andrada e Silva. . . . .	6 de Abril. . . . .	1838
Procede-se á eleição do regente, e é eleito o mesmo cidadão que servia esse cargo interinamente desde 19 de Setembro de 1837. . . . .	22 de Abril. . . . .	1838
As tropas leaes commandadas pelo marechal Barreto e brigadeiros Cunha e Calderon são derrotadas pelos rebeldes do Rio-Grande do Sul, na villa do Rio-Pardo. . . . .	30 de Abril. . . . .	1838
É fundado o instituto Historico e Geographico do Brasil. . . . .	21 de Outubro. . . . .	1838
Rompe na villa da Manga, no Maranhão, uma revolta de que foi chefe Raymundo Gomes, a quem se unia depois Manoel Francisco dos Anjos Ferreira, conhecido pela alcunha de <i>Balaio</i> , e o negro Cosme com mais de tres mil escravos armados. . . . .	15 de Dezembro. . . . .	1838
Os rebeldes do Rio-Grande do Sul tomão duas canhoneiras imperiaes no Rio Cahy. . . . .	31 de Janeiro. . . . .	1839
Os bandos de Raymundo Gomes, no Maranhão, tomão e saqueão a cidade de Caxias. . . . .	1 de Julho. . . . .	1839
O caudilho dos rebeldes do Rio Grande do Sul, David Canavarro penetra na provincia de S. Catharina e toma a villa da Laguna. . . . .	25 de Julho. . . . .	1839
Tendo sido mandados para S. Catharina o marechal Andréa como presidente e commandante das armas, e o capitão de mar e guerra Frederico Mariath como commandante da força de mar, aproveita este um vento de feição, força a barra da Laguna, e occupa a villa depois de alguma resistencia. . . . .	15 de Novembro. . . . .	1839
O coronel Luiz Alves de Lima (ulteriormente barão, conde, marquez e duque de Caxias), nomeado presidente e commandante das armas do Maranhão, chega a esta provincia, fazendo logo perseguir os rebeldes que forão muitas vezes batidos. . . . .	4 de Fevereiro. . . . .	1840
Os rebeldes do Rio-Grande do Sul dirigidos por Bento Gonçalves tentão o passo do Taquary, onde em encontro casual pe-		

	MEZES.	ANNOS.
vão com uma brigada do exercito imperial ao mando do tenente-general Manoel Jorge Rodrigues (ulteriormente barão de Taquary), e se retirão. . . . .	3 de Maio. . . . .	1840
É apresentado no senado um projecto, declarando maior o Senhor D. Pedro II. . . .	13 de Maio. . . . .	1840
O projecto da maioridade apresentado na camara vitalicia é ahí regeitado por uma maioria de dous votos. . . . .	20 de Maio. . . . .	1840
Bento Gonçalves á frente de mil e duzentos rebeldes ataca a villa de S. José do Norte, no Rio-Grande do Sul, e é repellido com grande perda depois de muito porfiado combate. . . . .	16 de Julho. . . . .	1840
O deputado Martim Francisco Ribeiro de Andrada apresenta na camara respectiva um projecto declarando o imperador maior desde já, e o projecto é remettido a uma commissão. . . . .	20 de Julho. . . . .	1840
O deputado Antonio Carlos de Andrada Machado apresenta outro projecto igual ao Martim Francisco, e foi este projecto julgado urgente. . . . .	21 de Julho. . . . .	1840
O regente nomea ministro do imperio a Bernardo Pereira de Vasconcellos, que referencia um decreto de adiamento das camaras para o dia 20 de Novembro do mesmo anno. . . . .	22 de Julho. . . . .	1840
Os deputados e senadores que erão propugnadores da maioridade, reuñem-se no senado, e envião uma deputação ao imperador para pedir-lhe que tomasse as redeas do governo. . . . .	22 de Julho. . . . .	1840
A assembléa geral é convocada. . . . .	22 de Julho. . . . .	1840
É proclamada a maioridade de S. M. o imperador o Senhor D. Pedro II, que presta juramento no paço do senado. . . . .	23 de Julho. . . . .	1840

## LIÇÃO XXXIX

### INDICE CHRONOLOGICO DA HISTORIA DO IMPERIO DO BRASIL

REINADO DE S. M. I. O SENHOR D. PEDRO II

DESDE A DECLARAÇÃO DA MAIORIDADE DO SENHOR D. PEDRO II  
ATÉ O ANNO DE 1882.

	MEZES.	ANNOS.
S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II nomea o seu primeiro ministerio. . . . .	24 de Julho. . . . .	1840
É decretada uma amnistia geral. . . . .	22 de Agosto. . . . .	1840
Tendo ido ao Rio-Grande do Sul com uma missão de paz, e vendo que os rebeldes não aceitavão a amnistia, o deputado Francisco Alvares Machado assume a presidencia da provincia, para a qual estava nomeado, rompe com os rebeldes e recomeção as hostilidades a. . . . .	10 de Dezembro. . . . .	1840
O Maranhão é pacificado por effeito da amnistia. . . . .	. . . . .	1841
A princeza D. Maria Amelia filha legitima de D. Pedro I e da Senhora D. Amelia de Leuchtemberg, ex-imperatriz do Brasil, é reconhecida como princeza brasileira. . . .	5 de Julho. . . . .	1841
Effectua-se no Rio de Janeiro o acto solemne da sagração e coroação do Senhor D. Pedro II. . . . .	18 de Julho. . . . .	1841
O presidente da Parahyba, Pedro Fernandes Rodrigues Chaves (ulteriormente ba-		